

## INFORMÁTICA E SOCIALIZAÇÃO: USO DA TECNOLOGIA NA FORMAÇÃO DE SUJEITOS

VIEIRA, G.D.<sup>1</sup>; CAMARGO, L.da S.<sup>2</sup>; FERNANDES, G.V.<sup>3</sup>; MARTINEZ, A.N.<sup>4</sup>;

<sup>1</sup>Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil - [giulivieira@ifsul.edu.br](mailto:giulivieira@ifsul.edu.br)

<sup>2</sup>Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil - [leandrocamargo@ifsul.edu.br](mailto:leandrocamargo@ifsul.edu.br)

<sup>3</sup>Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil - [guilhermepvf@hotmail.com](mailto:guilhermepvf@hotmail.com)

<sup>4</sup>Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Bagé – RS – Brasil - [adrielnigrisii@outlook.com](mailto:adrielnigrisii@outlook.com)

A inclusão digital pode ser compreendida como um fenômeno que se desenvolve em diversas dimensões da vida social e se distribui de forma desigual nas camadas sociais. Partindo do exposto, é papel das instituições de ensino, estarem atentos ao fato de que, a exclusão socioeconômica desencadeia a exclusão digital, que por sua vez aprofunda as desigualdades socioeconômicas. Com isso, a proposta da ação extensionista surge, após levantamento feito em escolas que atendem estudantes em situação de vulnerabilidade social, econômica e cultural da cidade de Bagé, no que tange o acesso às tecnologias da informação e sua influência na formação social dos indivíduos. A partir de visitas a diversas escolas da cidade, escolheu-se a Escola Municipal de Ensino Fundamental Profa Reny da Rosa Collares, devido ao perfil do público alvo. Particularmente, quando se trata de jovens e crianças em situação de vulnerabilidade socioeconômicas, se reproduz a ideia de que é preciso acelerar a preparação dos mesmos para a vida adulta e pouco se questiona sobre o que eles necessitam agora, em termos de vivências e valores a serem privilegiados em sua formação. Por desconsiderarmos essas peculiaridades e potencialidades, acabamos perdendo a capacidade de diálogo com eles. Para uma significativa parcela deste grupo, o término do 9<sup>a</sup> ano marca o encerramento da vida escolar e, os que pretendem continuar os estudos terão, em muitos casos, que conjugar trabalho e estudo. Neste contexto, esperamos desenvolver um projeto de extensão, que ofereça oficinas de informática básica, que ao mesmo tempo assegure espaços de referência e de participação, de relações de afetividade, de respeito e de autoridade que, garantam a ampliação de seu universo de trocas culturais e acesso à tecnologia, de forma a inseri-los ao mundo digital e da informática como forma de resgate social, cultural e preparação para ingresso no mercado de trabalho.